ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4980

Diario de Lisbôa de Domingo

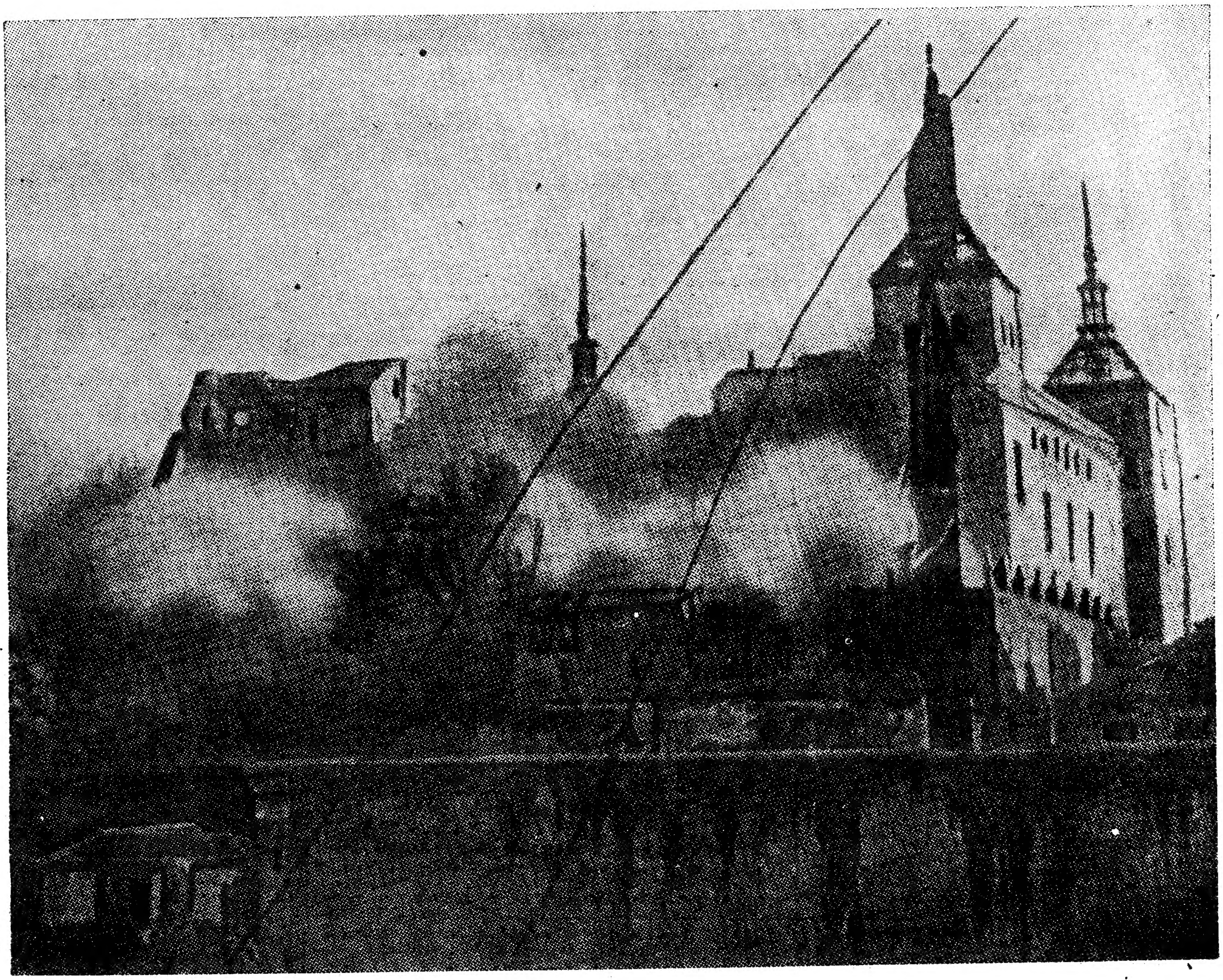
Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0371, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A cidade de Toledo a ferro e fogo



Vencida a resistencia dos ultimos nucleos marxistas que defendiam os arredores de Toledo, que retiraram precipitadamente em face do avanço fulminante das colunas nacionalistas, os atacantes concentram-se ás portas da cidade, que não deve tardar a cair em seu poder. Algumas emissoras nacionalistas chegaram já a dar a rendição de Toledo, noticia que não foi confirmada oficialmente. Sabe-se, no entanto, que a cidade está completamente cercada e sem ligações com Madrid, donde não podem chegar-lhe socorros. A vanguarda das tropas nacionalistas encontra-se a 400 metros das muralhas de Toledo, que está entregue ás milicias marxistas, cuja resistencia não deve ser grande em face do espirito combativo e ordenado das tropas nacionalistas, que executam um plano estrategico maduramente pensado e posto em pratica com irresistivel violencia. A rendição deve, portanto, efectuar-se dum momento para o outro. A nossa gravura mostra um aspecto do Alcaçar depois de dinamitado pelos governamentais e onde não se vê já o torreão que foi pelos ares sepultando nas suas ruinas cêrca de cem pessoas

DEVOTOS DE SANTO HUBERTO

As grandes "linhas" de caça

devem ser proibidas

Ainda acêrca da conveniencia de serem proibidas as grandes linhas de caça—assunto a que tambem se referia a carta que ontem publicámos da direcção da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal—recebemos do sr. Carlos Pereira de Melo outra carta que inserimos gostosamente por se tratar dum assunto oportuno e que interessa aos devotos do Santo.

«*Sr. director.*—Agora que entrámos na epoca venatoria 1936/37, volto ao malfadado assunto das *Linhas* porque, com pepear, vejo que continua esse barbaro sistema de destruição, e, receio mesmo que sempre continuará, até completo exterminio do que de mais belo temos na caça indigena, da caça á perdiz. Para mostrar, caso ainda a alguem reste duvidas, o que as linhas são de prejudiciais, principalmente quando compostas por quem só pense no numero de peças, vou contar o que se passou este ano na abertura, numa região do Alentejo, com uma linha composta por caçadores de Lisboa e outros daquela região. Formaram uma linha de 10 homens, e, a certa altura, com as perdizes já de bico aberto, cançadas, começaram a matá-las no chão. Devo dizer porém, em abono da verdade, que nem todos os caçadores de Lisboa fizeram tal barbaridade. Podia citar nomes, mas não o faço por vergonha, por eles proprios. Um dos de Lisboa que não quiz seguir-lhes o exemplo, foi censurado e disseram-lhe:

«Olhe que assim não se amanha e eles matam mais do que o senhor. Eu tenho visto um caçador de Lisboa, ver as perdizes a pés, baixar-se, deixar que elas dobrem um «cabeceito», dar depois uma corrida, com um tiro matar 2 ou 3 no chão, e com o outro tiro, 1 no ar».

Se chamam a isto caçar, então já eu não sei de todo o que seja caçar.

Creio, por ouvir dizer, que se está tratando de uma nova Lei de Caça, com alterações na data da Abertura e do Fecho. Acho esta medida esplendida, pois defenderá muito a perdiz, porém, de nada servirá se não fôr acompanhada da proibição de linhas compostas de 10 homens.

Uma linha de 10 homens abrange mais ou menos, uma area de uns 500 metros; vejam a mortandade que se pode fazer quando essa linha bem dirigida e manobrada. Se a linha fôsse só de 5 caçadores, a area abrangida seria muito mais pequena, e por isso mesmo, a mortandade muito menor.

Ouço tambem dizer que pensam em reduzir, de 10 para 8, o numero de pessoas que podem caçar em linha. Se tal se conseguir, só por troça se pode admitir tal medida. E porque não a reduziriam então só para 9? assim talvez fôsse melhor. A maioria dos verdadeiros caçadores—inimigos das linhas—ficavam na mesma, mas na obrigação de se mostrarem gratos por, um pouco, terem sido atendidas as suas reclamações; e na mesma ficariam tambem os matadores das batidas, que, com um batedor e um convidado a menos, portanto com uma redução nas despesas, no fim da caçada obteriam o mesmo resultado em peças.

Para terminar repito, linhas de mais de 5 homens, e 5 homens mesmo, vá lá..., são prejudiciais, o resto são lerias. De V. etc. *Carlos Pereira de Melo*».

Almoço intimo

O sr. dr. Orlando Marçal reuniu ontem num almoço intimo, na sua quinta, varias pessoas da sua amizade e relações. No final do almoço, o sr. Eduardo Maria Rodrigues propôs que se fizesse uma quete entre os presentes, cuja importancia seria distribuida pelos pobres. O sr. coronel Mousinho de Albuquerque alvitrou que a importancia de 50$00 fôsse entregue ao representante do «Diario de Lisboa», para ser distribuida pelos pobres protegidos pelo nosso jornal, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Em nome dos nossos protegidos, agradecemos a todos os convivas e em especial ao sr. coronel Mousinho de Albuquerque a gentileza da sua iniciativa.

Não tem dentes para comer?

E está farto de gastar dinheiro?

Dirija-se á Rua Morais Soares, 114, 1.º, onde lhe fazem ou corrigem a vossa dentura a poder comer com ela. (Não ficando em condições nada pagará)

Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar por elas). **Não confundir, é 114.**

TEATROS E CINEMAS

A estreia da Companhia Maria Matos, quinta-feira, no Avenida

O acontecimento teatral da presente semana fixou-se no Avenida, onde, na proxima quinta-feira, em espectaculo inteiro, se estreia a comedia original de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa, «As Meninas Pires», inauguração da temporada neste teatro da companhia da grande actriz Maria Matos. Esta companhia, cujo repertorio é constituido por comedias, algumas delas grandes exitos de Lisboa, apresentará esta epoca uma selecção esplendida de peças deste genero, figurando entre estas, além de «As Meninas Pires», mais dois originais portugueses igualmente para espectaculos de alegria, de gargalhada e de comicidade. Um deles, porém, é «A Tia Eugenia», da autoria de Maria Matos, cuja «première» sensacional, a seu tempo se anunciará.

Atrás do reposteiro

E' possivel que, para o teatro onde se conta fazer representar «A Morgadinha de Val-Floz», numa nova modalidade, se escolha uma outra peça musicada para abrir a temporada de inverno, assunto em que se está trabalhando já activamente.

—Parte hoje para a Figueira da Foz, onde conta demorar-se alguns dias, o actor Nascimento Fernandes.

—Está doente a bailarina Ruth Walden, «partenaire» do bailarino Francis.

—No concurso promovido pelo posto «Radio Luso» para a eleição da melhor cantadeira e do melhor cantador de fados, foram classificados: Maria Albertina, 1.º premio; Ercilia Costa, 2.º premio e Maria do Carmo, 3.º premio; e ainda Manuel Monteiro, 1.º premio; Alfredo Marceneiro, 2.º premio e Joaquim Pimentel, 3.º premio.

—De comum acordo com a respectiva empresa, desligou-se da companhia Maria das Neves, no Maria Vitoria, a actriz Lilita Gonçalves.

—A peça «Sete Mulheres», que o empresario José Loureiro fará representar este inverno no Trindade tem apenas três actores na sua distribuição e sete actrizes, conforme o seu titulo indica, nela reaparecendo a artista Maria Salomé.

—«Ama e Senhora», a peça formidavel, que recorda as grandes noites do D. Maria e D. Amelia, a genial criação de Palmira Bastos, na humanissima figura de «Aninhas», dá hoje o seu primeiro domingo, no Trindade, em 3.ª representação.

—Na proxima temporada do Rio de Janeiro, no teatro João Caetano, irão áquela cidade, á frente de um negocio teatral comum, dois grandes empresarios portugueses, que farão viagem juntos e juntos dirigirão a exploração ali, em S. Paulo e em Santos.

—A grande actriz Palmira Bastos iniciou já os ensaios da peça «Papirussa» que, ainda sem titulo em português, se representará no Trindade, esta temporada.

—No Sá da Bandeira, do Porto, recomeçam amanhã, sob a direcção de Rosa Mateus, os ensaios da peça popular «A catraia do Bolhão», que Mirita Casimiro vai interpretar na sua protagonista.

—Esgotou completamente, na «matinée» de hoje, o Variedades, com a super-revista «Arre, burro!», que igualmente, esta noite, nas duas sessões, ficará sem bilhetes no respectivo camaroteiro.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro estreou ontem no Sá da Bandeira, do Porto, com a comedia «O sr. Conde», a que vai seguir-se, numa curta serie de espectaculos, as peças «Romance», «Cristalina», «5 lobitos», «Melodia do Jazz», «O caso do dia» e «Cinco milhões».

—A fenomenal artista Carmen Amaya, a filha do Rei dos Ciganos, a atracção notabilissima do Maria Vitoria, na revista-colosso «Feira de Agosto», faz hoje as suas despedidas de Lisboa, nas duas sessões das 20 e 45 e 23 horas.

—O convite que vai ser feito á actriz Dina Tereza é para a realização da protagonista do filme patriotico «A Maria da Fonte».

—Foi fixada para a proxima sexta-feira a estreia, no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, da companhia Jardel Jercolis, com a revista «Maravilhosa», em que reaparece nqela cidade, a vedeta Luiza Satanela.

—Chega hoje a Lisboa, vindo de Viana do Castelo e do Luso, o escritor teatral Lino Ferreira, nosso camarada de Imprensa.

—Partiu hoje para Vila do Conde o escritor teatral e ilustre pintor de arte Fernando Santos.

—Que os espectaulos de cinema do Coliseu marcam pela cuidadosa selecção dos seus programas, demonstra-o o entusiasmo com que o publico—adultos e crianças—assistiu ali esta tarde á «matinée» em que se exibiram grandiosos filmes que apenas se repetem eta noite, na mesma casa de espectaculos.

Actualidades

5 filmes novos esta semana

A MULHER DAS PEROLAS (3.ª feira, no S. Luiz).— uma alegre comedia policial, duma realização curiosissima de Sam Wood. Principais interpretes: Myrna Loy e Spence Tracy.

TINHA QUE ACONTECER (4.ª feira, no Odéon e Palacio).—Uma graciosa comedia sentimental com George Raft, Rosalind Russel, Leo Carrillo. Realização de Roy del Ruth.

AS DUAS GAROTAS DE PARIS 4.ª feira, no Odéon e Palacio). Um filme extraido do popular romance de Louis Fennillade, dirigido por René Hervil, com os artistas Alice Tissot, Abel Tarride e Maurice Escande, etc.

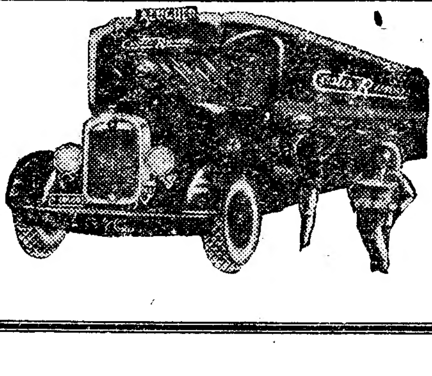
CAVALARIA LIGEIRA (5.ª feira, inauguração da epoca de inverno no Central).—Um interessante filme da U. F. A. cuja acção decorre num circo. Realização de Werner Hochbaum. Artistas: Mona Goya, Constant Remy, Gabriel Gabrio, etc. Falado em francês.

SUA MAJESTADE, O AMOR (5.ª feira, inauguração da epoca de inverno, no Condes.—Uma encantadora comedia musical com a graciosa Anabella, Alerme, Roger Treville, Lefaur, etc.

VARIDADES Hoje - A's 8,45 e 11 horas GRANDE REVISTA DE LISBOA **ARRE, BURRO!**

TEATRO AVENIDA: Amanhã abre a bilheteira deste teatro para o espectaculo inaugural da **COMPANHIA MARIA MATOS** com a comedia original, em 1 prologo e 3 actos **AS MENINAS PIRES**

CARMEN AMAYA, com a saudade de todo o publico de Lisboa, faz hoje as suas despedidas na Revista do **MARIA VICTORIA** **FEIRA DE AGOSTO**



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854	Telef. 2 7200

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Henriqueta de Maia Alcoforado de Carvalho, D. Isabel Ferrão de Castelo Branco Schedell, D. eBrta Helena Supardo Campelo, D. Maria José Van-Zeller Cabral, D. Maria Antonia de Queiroz de Melo e Castro Ferreira e D. Carmen Campos.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. José, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Gabriela Casal Ribeiro de Carvalho, com o sr. João Baptista Marques, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho, tia da noiva e D. Maria Amelia Cabral Carreira de Freitas, e de padrinhos os srs. drs. Manuel Antonio Casal Ribeiro de Carvalho, e Antero Carreira de Freitas. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas para o solar do sr. conde da Borralha, tio da noiva, onde foram passar a lua de mel.

—Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria da Luz dos Reis Ferreira de Gouveia, gentil sobrinha da sr.ª D. Ana Maria da Gama Pinto Carrasco Gouveia e do tenente sr. Francisco Augusto Gouveia, com o sr. Amadeu Antunes Vieira, distinto aluno da Escola Superior de Medicina Veterinaria, filho da sr.ª D. Maria Antonia Dias Vieira e do sr. Raul Vieira, devendo a cerimonia realizar-se no proximo ano.

NOITE DE GALA

A apresentação na quinta-feira á noite no salão do restaurante do Casino Estoril, durante a festa «Noite de Gala» organizada pelos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques, da insigne e formidavel bailarina espanhola Carmen Amaya, criadora dos filmes espanhois «Maria de La O'» e «Higa de Juan Simon» que este inverno se exibirão em Lisboa, vai decerto atrair ao Casino Estoril, uma enorme e selecta concorrencia. A estonteante bailarina, alma da dança, que se fará acompanhar por seu pai, seu tio e seu irmão os Reis dos Ciganos de Granada, exibir-se-á tanto durante o «jantar á americana», como no baile que se seguirá.

As mesas para o jantar marcam-se no escritorio do Casino Estoril, telefone Estoril 402, reservando-se tambem desde já, mesas só para o espectaculo e baile.

A CARIDADE

Casa de Trabalho de Santo Antonio

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que levou a efeito no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, na tarde de sabado 12 do corrente, o «chá de caridade» a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, ao qual nos referimos largamente, recebemos com o pedido de publicação a nota da receita e despesa da mesma festa: Receita, 7.330$00. Despesa, 2.333$90. Receita liquida, 4.996$10.

Programas de hoje

S. LUIZ A's 21 e 30 — **CODIGO SECRETO** filme policial com William Powell e Rosalind Russell

ODEON A's 21 e 15 — Telef. 6 8 — **A Pequena Rebelde** com Shirley Temple

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **Charlie Chan em Xangai** um filme misterioso com o popular Warner Oland

CAPITOLIO Preços populares — **Mayerling** **Melodia Azul**

ROYAL Telef. 45037 — **Bilhete de ida e volta** **Asas vencedoras**

JARDIM CINEMA as 21 h.— Tel. 43160 — **O sr. Sherlock e a sr.ª Holmes** **A EQUIPAGEM**

Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID **Rua do Mundo, 115**

NA FIGUEIRA DA FOZ

Homem morto á facada

por andar de rixa com outros

FIGUEIRA DA FOZ, 26—Esta cidade, ordeira e pacata, não deixa de ser, de vez em quando, teatro de cenas de sangue.

Felizmente, quando tais cenas se registam, quasi sempre sucede os seus protagonistas não serem figueirenses, como agora aconteceu com o caso que passamos a relatar.

Com seu pai, o alquilador Manuel Gomes Talada, residia ha já alguns anos nesta cidade o cocheiro Antonio Gonçalves Talada, de 28 anos, que se encontrava ao serviço do sr. José Moreira de Freitas, como condutor dum carro que fazia transporte de passageiros e bagagens da estação para o centro. O Talada, que ia a todos os combois, era mal visto pelos seus colegas e tambem por alguns correctores de hoteis e pensões, com os quais, dado o seu genio irrequieto, andava em conflito quasi permanente.

Ultimamente andava de rixa com o corrector da Pensão Europa, de nome Joaquim da Silva, solteiro, de 23 anos, natural de Pereira do Campo, comarca de Coimbra, a quem, ao que parece, ameaçara de morte. O Silva, que tambem ia a todos os combois, deixou de comparecer nos que chegam á noite e por receiar o Talada, e para sua defesa, passou a andar munido duma faca.

Ontem, encontraram-se ambos á chegada do «rapido» das 21 e 52. O Talada, como no local estivessem mais pessoas, convidou o Silva a sair fora da estação para falarem a sós, ao que este acedeu sendo então agredido pelo primeiro e defendendo-se com a faca que lhe cravou no baixo ventre. O Talada, conduzido ao hospital em estado grave, veio ali a falecer.

Contra o que está determinado pelo administrador do Concelho, não se encontrava no local qualquer guarda de segurança. E o Silva foi entregar-se á prisão no posto policial mais proximo, onde confessou o seu crime. Feita a respectiva participação, foi enviado para juizo, dando entrada na prisão da comarca.

Sirva este caso para se intensificar o policiamento da cidade, principalmente, nesta epoca balnear, pois oito unicos guardas, nem com grande esforço são suficientes para uma população de vinte mil habitantes. E, de noite, quasi todos se encontram de serviço nas casas de espectaculo.

Relações postais com a Espanha

Todo o serviço de correspondencias ordinarias e registadas para Espanha se encontra normalmente restabelecido, por intermedio da fronteira portuguesa, para as seguintes provincias: Alava, Badajoz, Burgos, Caceres, Cadiz, Cordova, Coruña, Granada, Guipuzcoa, Huelva, Huesca, Leon, Logroño, Lugo, Navarra, Orense, Oviedo, Palencia, Pontevedra, Salamanca, Santander, Segovia, Sevilha, Soria, Teruel, Valladolid, Viscaia, Zamora e Zaragosa.

As expedições para as provincias de Albacete, Alicante, Almeria, Avila, Barcelona, Castellon de la Plana, Ciudad Real, Cuenca, Gerona, Gudalajara, Jaen, Lerida, Madrid, Malaga, Murcia, Tarragon, Toledo e Valencia, realizam-se por via maritima até França, e arpoveitam escalas de paquetes estrangeiros pelo porto de Lisboa.

Sporting Club de Portugal

Na sede e no posto nautico está aberta a inscrição para todos os socios do Sporting que desejem representar o club no festival de propaganda de natação que «Os Sports» leva a efeito no proximo domingo, 4 de Outubro, na Piscina do Sport Algés e Dafundo.

Prefira os Cafés da Casa «ambriz»

são os melhores, os mais saborosos, os mais bem apaladados, os mais aromaticos, os mais portugueses.
Visite V. Ex.ª a casa «ambriz», pois a Vossa visita, que muito agradecemos, constituirá para nós a certeza de serdes um nosso cliente.

"Casa ambriz" — Arco Cego
Telef. 49614. Avenida Duque Avila, 35-A

Café Restaurante Roma, Lda.

Gerencia dos seus unicos proprietarios: Antonio F. Cardigos e José Beirão. Esmerado serviço de cosinha á carta e mesa redonda. Confortaveis gabinetes no 1.º andar, com entrada pelo n.º 100.
Recebe comensais.

Telefone 24273 RUA DO MUNDO, 100 a 104

TEMAS DE ACTUALIDADE

O exército e o comunismo

O sentido destas palavras não se coaduna.

O Exercito, tal como se concebe, tal como se compreende, com todas as suas virtudes, uteis preconceitos e velhos lemas, será compatível com as idéas a que modernamente chamam comunistas?

O Exercito, simbolo da ordem, da disciplina, do respeito, da hierarquia, pode aceitar no seu seio as idéas comunistas com toda a sua igualdade de direitos e tratamento?

Não sabemos como na Russia poderão ser conjugadas estas idéas tão antagonicas para se poder acreditar que aquela nação tem um dos melhores exercitos do mundo! Se o exercito é o espelho da nação, porque recebe nas suas fileiras os homens que vêm de um meio cuja educação é de se sentirem numa igualdade de direitos, ainda que esse exercito mantenha numa élite os seus oficiais—que é difícil de compreender—como poderá haver sujeição á disciplina militar que, de graduação para graduação, de posto para posto, numa hierarquia indispensavel, se impõe como base de uma organização modelar? Como poderiam os soldados russos, naquela «admiravel liberdade» de principios, de pensamentos, de igualdade de direitos que aquela «invejavel» organização social lhes dá, sujeitarem-se á disciplina que todos conhecemos na nóssa vida militar? Que será pois um exercito saído do comunismo? Deve ser qualquer coisa como a inversão completa de poderes. Ali os generais devem ser os soldados. Quem manda deve estar sempre receoso de levar um tiro pelas costas. Ou todos soldados, ou todos generais!

Diz-se que o exercito vermelho na Russia é dos mais temiveis; e é de acreditar que, realmente, em material, segundo as estatisticas, seja dos melhores. Não acreditamos, porém, que na sua organização, na sua composição, na alta cultura estrategica e disciplinar, seja o que eles querem fazer acreditar, avaliando pelo que eles querem fazer em Espanha. A destruição completa da organização militar até hoje realizada em qualquer exercito de outra nação é o que querem os dirigentes das idéas moscovitas.

Como se pode pois acreditar na organização militar do seu exercito se todos ali se consideram com iguais direitos e se todos se consideram com o direito de não respeitar as ordens dos seus superiores, que eles não reconhecem?

Se pretendem a destruição completa da actual organização militar e social —e bem perto de nós temos esse exemplo—como pode haver na Russia hierarquias, respeito, pelos superiores, senão á custa de muito despotismo, após a vitoria daqueles que tiveram a sorte de vencer? Afinal o povo, a grande massa da nação invadida pelas idéas comunistas, vai servir apenas de degrau a meia duzia de arrojados e atrevidos, que, convertidos em vilões, não querendo perder as regalias alcançadas, convertem-se em déspotas e carrascos.

Que desgraçado exercito organizaria o governo comunista de Madrid se tivesse a sorte de vencer!

Soldados incultos seriam os seus generais; e que arbitrariedades eles cometeriam se um dia se vissem guindados aos altos comandos do exercito!

E que será o grande exercito francês tão admirado pelas suas altas qualidades militares e pelos seus incontestaveis valores intelectuais, minado e invadido pelas idéas comunistas?

Hoje, no mundo, ha apenas dois grandes partidos: O da ordem e o da desordem; este representado pelos dirigentes russos.

Que atendam todos os portugueses. Aqueles que sejam pela ordem, pela constituição de um governo forte, justo, honesto, educador e respeitador de todos os direitos e deveres da nossa constituição politica, que respeite e faça respeitar a familia como base de organização modelar, unam-se e façam engrossar as fileiras do exercito com elementos vindos duma sã doutrina, cultivada em bons principios, para que possam fazer frente a qualquer investida dos ambiciosos sem patria que apenas queriam a desordem, fazendo vingar as idéas comunistas que não querem sentir-se isoladas na Russia.

Não compreendemos como no nosso País existem, e sei que existem, homens cultos, ilustrados, moços ainda, defendendo idéas comunistas, tendo familia respeitavel constituida e até mesmo bens, propriedades e rendimentos!

Como se compreende? Atribuimos ao desvairamento que vai por esse mundo fora e, muitas vezes ao simples despeito, lutas pessoais, politicas, interesses feridos, odios mesquinhos, tantas vezes á falta, nos seus lares, de uma sã doutrina, que os levam a atear a fogueira sem se lembrarem que a ateiam tanto que a transformam num brazeiro enorme onde vão cair os seus haveres, os seus entes queridos e, até eles proprios!

Soldados de Portugal! Como a guerra será inevitavel porque «alguem» a quererá fazer, vamos cuidar a serio na nossa organização, na nossa disciplina, bases duma força capaz de resistir ao inimigo que nos espreita, venha ele donde vier, e, dando, como temos dado, lições ao mundo pelo nosso patriotismo, façamos uma nação capaz de impor o respeito, esquecendo entre nós todos os odios e desavenças que nada valem perante o salvamento da familia e a formação duma Patria cada vez maior.

SALGUEIRO REGO
Capitão

MATRICULAS

São avisados os alunos que requereram matricula na 1.ª classe do liceu de Gil Vicente de que devem apresentar-se á inspecção medica nos seguintes dias de Outubro, ás 9 horas: Letras A a F, dia 1; G a L, dia 2; e M e seguintes, dia 3.

—Continua aberta a matricula para a admissão gratuita nas aulas de instrução primaria, matidas pelo Gremio Escolar Republicano «Tomaz Cabreira». Prestam-se todos os esclarecimentos na respectiva secretaria, todos os dias ueis, das 21 ás 24 horas. As aulas começam no dia 7 de Outubro e são ministradas por um distinto professor.

Exposição Regional de Oeiras

O gincana de motos que se efectuou na passada quinta-feira, na Exposição de Oeiras, deu os seguintes resultados:

1.º, taça «Exposição Regional de Oeiras 1936», a Heitor Martins, em 52 segundos; 2.º, taça «Moto Club de Portugal», Antonio Quartin, em 2 m. 24 s. 3/5; 3.º taça «Exposição Regional», a Alvaro Gueifão Ferreira, em 2 m. 28 s. 2/5; 4.º, cigarreira de prata, a Fernando Del Negro, em 2 m. 35 s. 4/5; 5.º, Eduardo Santos; 6.º, João de Oliveira Fresco; 7.º, Luiz Costa; 8.º, Henrique Moutinho.

A noite de ontem foi muito concorrida vendo-se no recinto da Exposição grande numero de visitantes que muito admiraram a boa ordem e artistica disposição dos diversos mostruarios.

Hoje, realizou-se com exito, no campo da Exposição, um concurso hipico no qual tomaram parte os melhores cavaleiros portugueses.

Na proxima terça-feira, verificar-se-á no recinto da Exposição uma curiosa cavalhada que fará as delicias do publico pelo imprevisto e movimento que provoca a hilaridade nas pessoas que a esses divertimentos assistem.

Um pedido á Camara Municipal

Dum nosso leitor recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—Sempre que o tempo o permite, e as minhas pernas o conentem, levo as minhas duas netas para o jardim de Santa Catarina, onde aos domingos e dias feriados se juntam dezenas e dezenas de crianças. E' o nosso grande divertimento... Mas ainda ali existe um urinol, onde alguns selvagens praticam cenas indecorosas! A Camara Municipal tem feito desaparecer muito inteligentemente esses «chalets» das ruas e praças muito frequentadas, por uma questão de higiene e de moral. Seria muito pedir a v. que chamasse a atenção da Ex.ma Camara para este caso? Muito grato lhe ficaria por amôr ás crianças o seu velho leitor.—(a) *Manuel Goes*.

Fundo do desemprego

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa rebeceu da repartição Central do Comissariado do Desemprego a seguinte comunicação:

«Em cumprimento do despacho de Sua Excelencia o sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, de 1 do corrente, se torna obrigatorio desde aquela data o pagamento do imposto para o «fundo do desemprego», em todos os ramos de comercio e Industria, sobre a alimentação dada ao pessoal.

Tendo sido por Sua Excelencia fixada a base de 100$00, como valor atribuido a essa alimentação, é sobre ela que deve incidir o imposto de 3 0/0, dos quais cabe á entidade patronal 1 0/0 e ao pessoal 2 0/0».

Exames no Club Nautico de Portugal

Realizaram-se no Club Nautico de Portugal exames teoricos e praticos para a graduação de 1.º Patrão. Foram três os candidatos que prestaram as suas provas perante um juri constituido pelos srs. 1.º tenente Juliano de Carvalho, presidente, Carlos Ribeiro e José M. Luiz Simões, vogais, que aprovou plenamente o candidato sr. Hugo H. da Silva Gomes, tendo ficado esperados na parte pratica os restantes candidatos.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

O numero de «Radio-Semanal», que hoje foi posto á venda, é um dos que mais leitura interessante insere para o radiofilo. Entre os seus numerosos e interessantes artigos, destaca-se uma informação sensacional intitulada: «Marlène Dietrich não quere fazer televisão, tendo recusado 3.500 francos por uma exibição, dizendo que «isso mal pagaria os seus «taxis».

ESCOLA VALSASSINA
Duplicou no ano lectivo findo a sua frequência escolar
Estão abertas as matriculas
Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 148 — Telef P B. X 4 1035

HOTEL CENTRAL
Rua do Ataíde, 9
Tel. 2 39 7

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao intendente) = TELEF. 4 7063

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESCOLA DE PEDRO NUNES
Rua Saraiva de Carvalho, 216 — Telef. 4 2712
O melhor externato do Bairro da Estrela

AS GRANDES PROVAS DE NATAÇÃO

O nadador Azinhais dos Santos

ganha a «II Travessia do Tejo»

Organizada pela Associação de Natação de Lisboa e com o patrocinio do bi-semanario «Os Sports», disputou-se hoje, pela segunda vez, a travessia do Tejo a nado, entre Trafaria e Pedrouços.

Sob todos os aspectos, a prova de hoje constituiu uma magnifica jornada de natação. A espectativa que se havia criado á roda da corrida teve ampla justificação. O publico, bastante numeroso e entusiasta, manifestou claramente o interesse que lhe merecem as provas em pleno rio.

De lamentar apenas que elas se realizem tão raramente.

A A. N. L. cuidou a sério da organização, que satisfez, embora nem todos se tivessem bem compenetrado da sua missão. Assim, a chegada dos concorrentes foi prejudicada pela aglomeração dos barcos de apoio sobre a meta, aliás optimamente instalada.

Inscreveram-se para a travessia 55 nadadores, representando o Algés, Sporting, Belenenses, Nacional, Carcavelinhos, Pedrouços, Casa Pia e Alhandra S. C. A salientar a ausencia do Benfica, em contraste com a presença dos alhandrenses, que deste modo patentearam o seu interesse pela natação e cujo comportamento foi brilhante. Inexplicavel a falta de comparencia, á ultima hora, do Belenenses e do Nacional de Natação.

Muito antes da partida já a praia da Trafaria tinha um aspecto de desusado movimento, com os preparativos dos nadadores para a prova.

Feita a segunda chamada ás 12 e 30, registou-se a presença de 41 nadadores. Dez minutos depois foi dada a partida, junto ao forte da Trafaria, assistida por centenas de pessoas, predominando o elemento feminino, que calorosamente saudaram os concorrentes.

A luta nos primeiros metros trava-se energicamente, pelo desejo de tomar posições. A' excepção de Fernando Antunes, do Sporting, que tomou o rumo da Torre de Belem — certamente como tática preconcebida — todos os nadadores tomaram a direcção de Pedrouços. Assim se formou um luzido cortejo de embarcações, que deu ao Tejo um aspecto deveras interessante.

A 300 metros da largada, as posições começaram a definir-se. Azinhais dos Santos, a despeito da boa perseguição de Manaças, Moitinho e Joffre de Carvalho segue já á frente, destacado. Baptista de Pereira, Manuel Cardoso e Mario Prista seguem tambem em bom lugar. Os restantes tendem a distanciar-se, de modo que Amadeu de Oliveira, Gertrud Felske, Suzane de Rope e José Domingues são os ultimos — estes para desistir mais adiante — já bastante atrasados.

Até final registaram-se algumas trocas de lugares nas classificações intermediarias, mas o interesse da prova limitou-se á luta entre Azinhais e Manaças, e a perseguição de Joffre.

A chegada, aguardada igualmente por bastante publico, deu o seguinte resultado (classificação geral) :

1.º, Alberto Azinhais dos Santos, senior, (S. A. D.), em 28 m. 16 s. e 2/5 (sob reserva); 2.º, Eduardo Manaças, junior, (S. A. D.) em 36 m. e 55 s.; 3.º, A. Moitinho de Almeida, senior, (S. A. D.), em 38 m e 7 s.; 4.º, Joffre de Carvalho, princ., (Alhandra), em 38 m. e 15 s.; 5.º, Fernando Machado, junior, (S. A. D.), em 39 m. 42 s, 2/5; 6.º, José S. Ribeiro, princ., (S. A. D.), mesmo tempo; 7.º, Manuel Cardoso, senior, (S. A. D.), em 40 m. e 32 s.; 8.º, José de Freitas, senior, (S. A. D.), em 40 m. e 37 s.; 9.º, Joaquim Baptista de Pereira, princ, (Alhandra), em 40 m. e 47 s.; 10.º, Diogo Azinhais dos Santos, senior, (C. Pia), em 42 m. e 5 s.; 11.º, Mario Prista, princ., (S. A. D.), em 42 m. e 25 s.; 12.º, José Pedroso, junior, (S. A. D.), em 42 m. 51 s. e 2/5; 13.º, Manuel Martins, princ., (S. A. D.), em 43 m. e 14 s.; 14.º, Maria Gourinho, (S. A. D.), em 43 m e 21 s.); 15.º, Ernesto de Barros, princ., (Sporting), em 44 m. 20 s.

Classificaram-se ainda mais 22 nadadores, e entre eles todas as senhoras que disputaram a prova, tendo-se verificado 4 desistencias.

Acêrca do tempo atribuido ao vencedor levantaram-se duvidas, razão porque o indicamos sob reserva. Apenas um cronometrista registou o tempo indicado; os tempos anotados pelas pessoas que se encontravam a bordo do barco do juri andam á roda de 35 minutos. De resto a diferença entre Azinhais e Manaças — cêrca de 120 metros — não justifica a diferença de 8 m. 38 s. e 3/5.

Por categorias e por «équipes» a classificação ficou assim estabelecida:

Seniors: 1.º, Algés e Dafundo, 6 pontos, (1x2x3); 2.º, Sporting, 21 pontos, (6x7x8).

Juniors: 1.º, Albés e Dafundo, 6 pontos, (1x2x3).

Principiantes: 1.º Alhandra Sport Club, 11 pontos, (1x3x7); 2.º, Algés e Dafundo, 11 pontos, (2x4x5); 3.º, Sporting, 26 pontos (6x9x11).

Senhoras: 1.º Algés e Dafundo 6 pontos, (1x2x3).

A IV Travessia do Pedoruços

Conjuntamente com a II Travessia do Tejo, organizada pela A. N. L., fez o Pedrouços disputar a sua IV travessia inter-socios.

A representação foi escassa, o que não admira em face da crise que o clube atravessa. Verificou-se a seguinte classificação: 1.º, Vitor Franco (princ.); 2.º João Goinhas (junior); 3.º, Sergio C. Ribeiro (junior); 4.º, Antonio Alves (princ.).

As «5 VOLTAS A MAFRA»

Cabrita Mealha vai á frente na 4.ª volta

Desistiram Trindade, Cesar Luiz, Aguiar e Manuel de Sousa

(Do nosso enviado especial)

MAFRA, 27. (Pelo telefone).—Mafra viveu hoje horas de grande vibração e de intenso entusiasmo, com a realização das «Cinco Voltas a Mafra» pela terceira vez levada a efeito, com assinalado exito.

De todo o concelho bem como de Lisboa e doutras localidades vieram muitos forasteiros, que utilizaram os mais variados meios de transporte. A corrida deu á historica vila uma animação desusada e festiva.

Desportivamente, tambem a prova velou valor, dado que todos os «ases» do ciclismo nacional, excepção feita a Nicolau que faltou á ultima hora, compareceram, dispostos a gastar todas as suas energias na conquista de valiosos premios oferecidos pela Comissão Organizadora avultando 7 magnificas taças.

Perante um publico numeroso, que largamente ovacionou os concorrentes, e sob a presidencia das autoridades do concelho, a partida foi dada ás 11 horas e 45.

A meta encontra-se instalada defronte do majestoso mosteiro, e nela alinharam nesse momento 28 corredores representando o Sporting, Benfica, Belenenses, Rio de Janeiro, Campo de Ourique, União Desportivo de Montemor e dois individuais.

A abalada até á Malveira—onde se disputavam premios duma libra em oiro, em cada volta, para o corredor que primeiro passasse a meta ali instalada fez-se vertiginosamente.

Em pelotão compacto, salvo alguns atrasos de figuras de segundo plano, os corredores gastaram, nesta primeira parte do percurso, 15 minutos. Filipe de Melo—o bravo sportinguista—lançou-se num «sprint» de boa classe, ganhando o premio, no meio de vibrantes aplausos. Marquês atrasou-se por avaria mecanica, mas breve se recolou, no caminho de Vila Nova do Rosario.

Até esta povoação, Joaquim Fernandes comandou, ainda que vigiado de perto pelos seus adversarios.

Já em plena e dificil Rampa do Gradil, o pelotão mantem-se unido, salvo raras deserções que não atingem os consagrados. Mas, proximo do Casal, Aguiar da Cunha caiu, arrastando consigo Cabrita Mealha e Fernando Rodrigues—um «novo» do Campo de Ourique que tem estado a fazer boa figura. O «vermelho» monta novamente, sem perda de tempo mas o belenense e o ouriquense conseguem reunir-se-lhe, alguns quilometros adiante.

Por sua vez, Manuel de Sousa ficou para trás, a contas com um «furo». A corrida até Mafra faz-se depois impetuosa e vertiginosamente, sem destaque de qualquer corredor, pois todos se vigiam, fazendo balanço ás forças que ainda lhes restam.

Já dentro da vila o corredor Ildefonso Rodrigues arrancou e passou primeiro sobre a meta, conquistando esta volta no tempo de 59 m. e 55 s.

Classificaram-se a seguir: 2.º José Marquês; 3.º Noé de Almeida; 4.º Cesar Luiz; 5.º Antonio Rosa II; 6.º Alfredo Trindade; 7.º Filipe de Melo; 8.º Cabrita Mealha; 9.º José Braz Junior e 10.º Fernando Rodrigues.

O tempo é bom, o que não admira, por ser a primeira volta, mas não atinge a bela marca atingida na prova do ano passado.

A segunda volta foi ganha por Cabrita Mealha (Belenenses), que, junto á méta e num bom arranco, ultrapassou Cesar Luiz, que vinha no comando do pelotão. O vencedor gastou 1 h. 4 m. e 20 s. Eis os outros lugares: 2.º Cesar Luiz; 3.º Fernando Rodrigues; 4.º Henrique Ribeiro; 5.º Filipe de Melo; 6.º Martins de Aguiar; 7.º Joaquim Fernandes e 8.º Duarte Faria.

O grande elemento da quarta volta foi Cabrita Mealha que, fugindo logo após a saida de Mafra, aos seus adversarios, ganhou o premio da Malveira, com um avanço de 2 m e meio, e atingiu a meta com 3 m. e 10 s. de superioridade sobre o seu mais proximo adversario, fazendo o bom tempo de 1 h. 1 m. e 3 s. O 2.º foi José Braz Junior; 3.º Antonio Rosa II; 4.º Ladislau Parreira; 5.º Filipe de Melo; 6.º Aguiar da Cunha; 7.º Duarte Faria; 8.º Nunes de Almeida e 9.º Henrique Ribeiro.

O Diario de Lisboa

publicará em

2.ª tiragem

o relato crítico do Benfica-Belenenses, do Carcavelinhos-Casa Pia, e referir-se-á largamente á "2.ª Travessia do Tejo" e á prova ciclista "Cinco Voltas a Mafra".

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Gentilmente Natalia dos Anjos
José Pereira
Alfredo Duarte (Marceneiro)
ENTRADA FRANCA

Barbosa & Costa, L.da
Grandiosa e bonita colecção de etamines e tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Dr. Vicente R. Monteiro

O CONSELHO GERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS participa a todos os Membros da Ordem, o falecimento do primeiro Presidente do seu Conselho Geral, e iminente jurisconsulto, cujo funeral se realizou hoje, não tendo esta participação sido publicada ontem por tardio conhecimento de tão lastimavel perda.

A 2.ª JORNADA

da Taça "Preparação"

Barreirense, 3--União, 0

(Na primeira parte)

Jogo na Tapadinha. Os «teams» apresentam a seguinte formação:

União—Tavira; Almeida e Helder; Marques, Gregorio e M. Silva; Salgado, Gomes, Reis, Carrilho e Cabanellas.

Barreirense—Verissimo; Pascoal e Camara; Lima, Crespim e Horacio; Baptista, Ferreira, Moreira, J. Silva e Lindinho.

Arbitro—Carlos Canuto, do Carcavelinhos.

O jogo começa 45 minutos depois da hora marcada, perante reduzida assistencia.

A bola de saida pertence ao Barreirense mas a primeira avançada foi organizada pelos santamarenses.

Nos primeiros minutos registaram-se ataques alternados; os remates foram, porém, sempre feitos com má direcção.

O União mostra-se um pouco mais aguerrido. Alguns elementos, por inexperiencia, perdem facilmente o controle da bola.

Aos 10 minutos, surgiu o primeiro «goal». Regueira, meia-direita do Barreirense, disputou a bola ao medio-centro contrario e, num rasgo de decisão, bateu a defesa, rematando fora do alcance do guarda-redes unionista.

Pouco antes do quarto de hora o extremo esquerdo de Santo Amaro esteve prestes a marcar—mas perdeu a bola por demasiada morosidade e precisamente numa altura em que os seus companheiros se encontravam em boas condições de visar a balisa.

O jogo decorre sem entusiasmo e as jogadas desenvolvidas ainda não foram de molde a entusiasmar...

O Barreirense delineou depois uma avançada bem conduzida pelo trio central e o guarda-redes do União foi forçado a intervir com dificuldade.

Os homens da margem sul do Tejo, á medida que o jogo vai decorrendo, melhoram gradualmente. Tanto o extremo como o meia-direita perderam boas oportunidades de aumentar o activo.

O segundo ponto do Barreirense surge em resposta a um ataque bem organizado pelo homens do União. A bola foi repelida pelo medio-centro e captada pelo extremo-direito do Barreiro, que, com um centro em conta, a colocou nos pés de Moreira—que fez o «goal» facilmente aos 26 minutos.

O jogo passa a ter maior emoção, ainda que sem fases de boa tecnico, mas agradavel de seguir.

Por outro lado, os santamarenses não acusam a desvantagem e continuam lançando-se com ardor—e muito aprumo.

Nos ultimos 5 minutos, Carrilho, do União, perdeu uma outra boa oportunidade passando a bola junto ao poste.

Depois de haver tambem uma situação confusa junto das redes dos barreirenses, estes voltam a marcar: o extremo esquerdo recebe a bola da defesa, centra e o avançado centro, desmarcado, faz o 3.º ponto, a dois minutos do fim do primeiro tempo.

A primeira parte termina com o «score» favoravel ao Barreirense, por 3-0.

Colegio «Fialho de Almeida»
CA NIDE-LISBOA—Telef. BEMF. 213
Internato-Sanatorio para rapazes
Ensino criterioso, trabalho intensivo e disciplinado, e saude ao mesmo tempo.
Preços baratissimos. Enviam-se prospectos e recebem-se visitas.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Bilbau continua a ser bombardeada

Foram lançadas sobre a cidade mais de cem bombas

TENERIFE, 27.—Radio Tenerife anuncia que o bombardeamento de Bilbau prosseguiu intensamente, tendo sido lançadas sobre a cidade mais de cem bombas, detruidos o palacio do governo civil, a Deputação Provincial e a estação do caminho de ferro do Norte. Manifestaram-se varios incendios. A aviação nacionalista voltou a sobrevoar a cidade, lançando proclamações em que se convida a população a capitular a fim de evitar a continuação do bombardeamento.—(Havas).

A cidade de Cordova foi libertada

BURGOS, 27.—Do enviado especial da Havas, Albert Grand:—Cordova, que estava cercada ha um mês pelos governamentais, foi libertada devido ao aniquilamento de 2.000 milicianos, os quais seguiam para Alcoy, sob o comando do major Perez Salaz. Os governamentais perderam importante material, entre o qual 8 canhões de 75 e duas metralhadoras. O numero de milicianos mortos foi de 80.—(Havas).

A importancia da luta em Toledo

MADRID, 27—Informações colhidas pelo representante da «Havas»:

A frente do Tejo continua a ser o ponto mais importante da luta.

No sector de Santa Olalla, Santa Cruz de Retamar o dia de ontem decorreu tranquilo. Notou-se apenas uma certa actividade por parte da aviação leal. No sector de Torrijos realizaram-se importantes operações.

Ao anoitecer houve dois combates aereos importantes entre aviões de caça republicanos e trimotores rebeldes, dois dos quais foram abatidos. Depois de anoitecer travou-se um violento combate de artelharia, ouvindo-se o troar dos canhões do lado esquerdo da estrada Toledo-Madrid. A chegada de numerosos reforços governamentais á frente do Tejo mostra a importancia da luta.—(Havas).

Gil Robles citado

MADRID, 27—A «Gaceta de Madrid» publica um edital citando José Maria Gil Robles para se apresentar no julgado especial a-fim-de responder pelo «delito de rebelião e sedição e por delito contra a segurança externa do Estado».—(Havas).

O novo delegado á Assembléa de Genebra

MADRID, 27—Foi nomeado Antonio Fabras Rivas, ex-sub-secretario do Trabalho delgado da Espanha á XVII assembleia da S. D. N., em substituição de Fernando de los Rios, que foi nomeado embaixador em Washington.—(Havas).

O Uruguay mantem a sua atitude

MONTEVIDEU, 27—O governo recebeu explicações, que não o satisfizeram, do governo de Madrid acêrca da execução das três irmãs do consul do Uruguay. Em vista disso decidiu manter a ruptura de relações diplomaticas.—(Havas).

RIO DE JANEIRO, 27—A Liga de Defesa Nacional telegrafou ao presidente da Republica uruguaya, felicitando-o e manifestando-lhe a sua solidariedade e admiração, por o Uruguay ter cortado as relações diplomaticas com o governo de Madrid.—(Americana).

O exodo dos habitantes duma povoação da Extremadura, onde vai travar-se a luta entre nacionalistas e governamentais

A' MARGEM DOS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

O NACIONALISMO VASCO ATRAVEZ DOS SECULOS

e as lutas que se têm travado para manter a nacionalidade

Com a reconquista de San Sebastian, a proxima tomada de Bilbau pelas forças do Exercito Nacional, e a acção suicida dos nacionalistas vascos, vem a proposito fazer algumas referencias sobre a Historia das Provincias Vascongadas.

Recopilando uma serie de notas da obra notavel de Rovira i Virgili, sobre a «Historia dos Movimentos Nacionalistas», a Vasconia aparece neste momento historico, uma das regiões da Espanha mais interessantes, para um estudo dedicado ao problema regionalista.

Os vascos ou euskaros estabeleceram-se desde tempos remotos entre o rio Ebro e o mar Cantabrico, nas vertentes abruptas dos Pirineus, onde formaram uma raça áparte, fundamentalmente diversa de todas as outras raças humanas. A sua origem é desconhecida, opinando alguns historiadores que é o resto duma raça que primitivamente povoou a peninsula iberica. A sua lingua não tem analogias, nem sequer parciais, com qualquer outra lingua do mundo. Nos primeiros tempos da historia da peninsula, contam os historiadores, que aquela raça especial se estabeleceu nas vertentes cantabricas dos Pirineus, e fortes nos seus reductos invulneraveis, jámais sofreram a dominação das diversas raças que em tempos antigos, se infiltraram em Espanha, nem mesmo os romanos, conseguiram submeter aqueles bravos montanheses, a-pesar-de ser a sua area territorial muito reduzida (17.000 quilometros quadrados). Formaram a Vasconia espanhola: Navarra, Viscaia, Alava e Guipuzcoa; porém, a sua historia é muito incerta e nebulosa nos primeiros seculos da Reconquista; mas á medida que aquela civilização ia avançando, os nucleos diversos que viviam nas montanhas, foram-se organizando e, saindo do seu escuro isolamento, entraram no concerto dos povos peninsulares. Alguns daqueles agrupamentos viviam em completa independencia. Por exeemplo, os vascos dos Pirineus galibericos constituiram o reino de Navarra; os dos Pirineus cantabricos, constituiram os agrupamentos de Viscaia, Olava e Guipuzcoa, que embora contratassem entre eles, nunca chegaram a criar relações permanentes e muito menos a estabelecer uma unidade politica.

Afirmam alguns nacionalistas vascos, que as Juntas Gerais do Estado eram poderosamente soberanas e que o seu senhor, chamado Jaun, tinha de aceitar as decisões das Juntas. Outros sustentam que aquelas três provincias, não constituiam verdadeiros Estados, mas gozavam de grande autonomia, sob o cetro dos diversos monarcas. Todas estas incertezas indicam que no regime vasco, o conceito juridico da soberania era muito confuso e não obedecia a formulas legislativas. Mais tarde o Jaun foi o rei de Espanha, sustentando alguns que aquelas comarcas formavam Estados independentes, afirmando outros que formavam parte do Estado espanhol; porém, os nacionalistas vascos quizeram encontrar na independencia das comarcas euskaras o mais solido fundamento para as suas reivindicações. Mas, não podendo constituir um Estado forte e juridicamente independente, os agrupamentos vascos entraram sucessivamente na corôa de Castela: Guipuzcoa na ano de 1200; Alava no de 1332 e Viscaia no de 1379, vivendo Navarra isoladamente até 1521, em que, tendo sido conquistada por Fernando o Catolico, entrou na unidade da Espanha. A celebre declaração unitarista das Côrtes de Cadiz: «os mesmos codigos regerão em toda a Monarquia», despertou nos vascos o receio de que os liberais eram os maiores inimigos dos suas liberdades locais.

E foi por isso, que na primeira guerra carlistas se puzeram ao lado do pretendente á corôa de Espanha, e por ele lutaram com uma bravura inconfundivel. Não houve naquela guerra, vencidos nem vencedores, terminando pelo celebre convenio de Vergara que estabeleceu o respeito pelos seus foros e privilegios. Foram depois decretadas e reformadas novas leis, baseadas no pactuado em Vergara, em 1839, e em cujo convenio se estabelecia, que embora se mantivesse o respeito por aqueles principios de autonomia, aquelas leis o confirmavam «sem prejuizo da unidade constitucional da Monarquia». Foi em 1841 que a autonomia vasca ia perdendo gradualmente a magnitude dos seus principios e vendo então os vascos que o seu maior inimigo era efectivamente o liberalismo, abraçaram com entusiasmo a causa carlista, mais para sustentaculo do patriotismo vascongado, que pela causa da legitimidade dinastica ou do absolutismo.

Porém, a maioria dos vascos não abraçou aquela causa, por não representar o sentido nacional vasco, considerando-a um espanholismo provincialista, que negava, no fundo, os principios essenciais da nacionalidade eukerica.

Foi então, que o grande patriota Sabi d'Arana Goiri, fundou o nacionalismo vasco, hasteando a bandeira contra o carlismo, marcando a linha divisoria entre o carlismo e o nacionalismo. Desde então, a inemizade entre os dois partidos foi tão profunda, que combatendo-se encarniçadamente, chegaram muitas vezes a colisões sangrentas.

E aquele ardente patriota, fundador do partido nacionalista, caracterizou-o de tão intenso espirito religioso, que não ha com certeza no mundo, catolicos mais ferventes que os nacionalistas da Vasconia, que habitando em poderosos nucleos nas alturas do Aralar, proclamaram seu caudilho o Arcanjo S. Miguel, e organizavam oficialmente todos os anos peregrinações a Lourdes.

Era tão arreigada a fé cristã dos nacionalistas, que no manifesto do partido, se declarava que o nacionalismo euskaro, devia seguir fervorosamente as doutrinas da Igreja catolica, apostolica, romana, excluindo em absoluto todas as doutrinas condenadas pela Igreja catolica; sendo todas estas manifestações secundadas pela Imprensa nacionalista vasca, que publicava sucessivamente declarações no mesmo sentido de fanatismo e de fé religiosa, pairando mas paginas dos seus semanarios a sombra de Santo Inacio de Loiola. Nas doutrinas do partido nacionalista se afirmava que na luta sustentada pelo reconhecimento da sua originaria liberdade, se batalhava, não pelo triunfo dum direito terrestre e humano, senão, por aquela liberdade imaculada, que servindo á Patria, estava mais perto de Deus, facilitando assim, a salvação eterna dos vascos; e concluia que a cruzada nacionalista era a custodia da pureza da raça e a fortaleza indestrutivel da colectividade euskara.

Passaram os anos; começaram a organizar-se os partidos politicos; mas, o nacionalismo mantinha integralmente os seus principios e a sua fé inquebrantavel.

Em 1911, fundou-se em Bilbau a esquerda patriotica, constituida pelo partido republicano, que apareceu com caracter nacionalista avançado. Começaram então as lutas politicas entre os nacionalistas da direita, que tinham por lema «Deus e a velha Lei», e os da esquerda, cujo lema era «Patria e Liberdade».

Estes ultimos fundaram o Centro Nacionalista Republicano Vasco de Bilbau, que hostilizado politicamente pelo organismo nacionalista das direitas, não conseguiu levar a efeito o seu programa, fracassando lamentavelmente.

A influencia do idioma castelhano na Vasconia contribuiu poderosamente para a desnacionalização linguistica local, e simultaneamente para o enfraquecimento do nacionalismo vasco; a causa daquela desnacionalização, foi que uma grande parte da população vasca, no ultimo seculo, desconhecia quasi o idioma nacional, dominando em todas as cidades vascongadas, o idioma castelhano.

Vendo os nacionalistas da provincia de Viscaia, o proximo desaparecimento da sua lingua, trabalharam com todo o entusiasmo e abnegação para não perder a sua nacionalidade, estabelecendo aulas de lingua vasca e procurando estender a sua fala. Mas, nada conseguiram, porque praticamente, estava em condições biologicas muito desfavoraveis; estava completamente afastada de todas as outras linguas, e sem analogias com qualquer outra; inadaptada ás necessidades modernas da expressão; falada num territorio muito reduzido e vivendo na vizinhança de dois grandes idiomas.

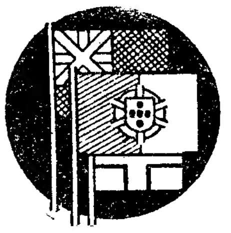
São pois, todos estes factores, uma grande ameaça para o movimento progressivo do nacionalismo vasco, e se os patriotas querem salvar o movimento, o seu esfôrço deve ser heroico para criar uma cultura, sem a qual, o nacionalismo carece da mais vigorosa das suas justificações espirituais.

MANUEL RIBAS POTAU

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA

São Luiz: UM PROGRAMA QUE TRIUNFOU!
CÓDIGO SECRETO
com WILLIAM POWELL e ROSALIND RUSSELL

BANDEIRAS **ESTANDARTES**

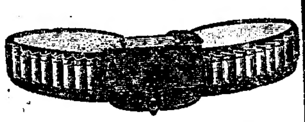


Execução Rapida – Alfaiataria, Confecções, Lãs, Sedas, Peles e Veludos — **Casa das Bandeiras** — 223, Rua dos Fanqueiros, 227 — Telef 2 6126

CORREARIA

Victorino de Sousa, L.da

200 — R. dos Correeiros — 202



Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se ja, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 166. Telef. 26508.

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406
Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 750$00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

MAPLES

Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante

R. Alves Correia. 55

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

PARTEIRA

Especialisada

Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

Não comprem

JOIAS sem ver os preços **BARATISSIMOS** porque vende a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da. Rua de S. Paulo, 186,** proximo a Casa da Moeda.

Colégio Elias Garcia

Parede, Costa do Sol. Cursos Primario, Secundario e Especiais. *O Internato mais economico do País.* Optimos resultados nos exames finais.
Envia-se preçario.
Director: Dr. João Antunes. ex-professor do Liceu e Inspector Chefe do Ens.º Primario, apos.

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO,** Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 6550.

FABRICA DE PELES

ARNAU, Limitada

Com grandes **STOCKS de PELERIA** diversas, tais como **Raposas, etc. LEBRES** lisas, fantasias e **ARGENTÉS de fabricação especial, Ejarrés, Epilés, Razés, Polonias, Arminhos, Colinkys, Petit-gris, Clondicks, Skunks, Zorrinos, Opossumus do Canadá e América do Sul, Toupeiras, Gazelas, Ycelands-lambs, Persianlambs, Astrakans, Agneaux razés.**

Pedidos ao **DEPOSITO**

Rua de Santa Justa, 75, 2.º — Telefone 2 1732

VENDAS SÓ POR ATACADO

Colegio Inglês **17, Rua Rodrigo da Fonseca**

Este antigo e acreditado colegio de educação feminina, fundado em 1875, por onde têm passado centenas de senhoras das melhores familias do nosso País, recebe alunas internas e externas, ás quais ministra uma solida educação baseada nos principios da moral catolica. Instrução primaria, liceus, francês, inglês, piano, gimnastica, etc. Reabre a 6 de Outubro. PEDIR CONDIÇÕES. ESTÁ ABERTA A MATRICULA.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

BOSCH E EXIDE

COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODOS OS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS DE AUTOMÓVEIS FORMAÇÃO—CARGA E REPARAÇÃO DE BATERIAS

LISBOA - LARGO DO DIRECTÓRIO, 16 - TELEF. 2 0785

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Coliseu—A's 21.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e **15.**
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris.—A's 21 e 15.

Dewar's "White Label" Whisky

Agentes — BENARUS, LDA.
Rua da Emenda
LISBOA

Para o encerramento da Feira Franca e Grande Circuito das Beiras.

Comboio Popular de Excursão a VISEU

em 4 de Outubro, ás 7,35

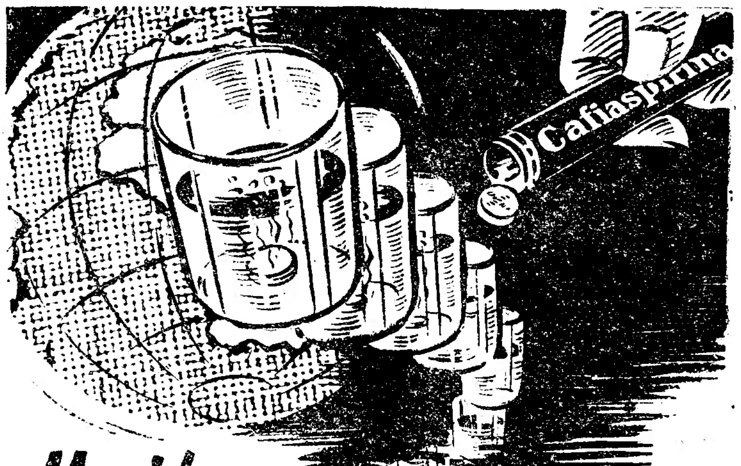
Bilhetes válidos por 8 dias, podendo regressar em qualquer comboio do horario. **Informações pelo Telefone 2 1062 ou Calçada do Carmo, 4.**

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Maria Helena

Rua D. Pedro V, 53, 4.º

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



Muitos remédios num só tubo

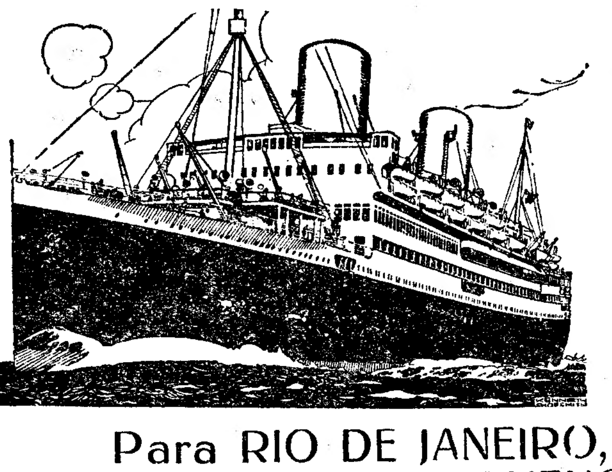
São 15 os comprimidos de Cafiaspirina contidos na conhecida embalagem original.

Cada um deles actúa sôbre muitas espécies de dores. A Cafiaspirina é o remédio mundialmente empregado contra dores de cabeça, de dentes, de ouvidos, etc.. Milhões de pessoas a tomam no início dum mal-estar. Em milhões de lares existe na farmácia caseira, no lugar de honra. Siga êste exemplo adquirindo um tubo de Cafiaspirina.

Quanto mais depressa se reage contra o mal, menos êle **dura** e mais cêdo volta a boa disposição

BAYER

Cafiaspirina



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA .... 6 de Outubro
ALMANZORA (*) .... 20 de Outubro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 30 de Setembro
HIGHLAND PRINCESS .... 11 de Outubro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA .... 3 de Outubro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGADE .... 4 de Outubro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

A situação na Austria

Uma reunião dos chefes catolicos

VIENA, 27. — Os chefes regionais dos Sturmscharen católicos reuniram-se nesta cidade, sob a presidencia do chanceler Schuschnigg, a fim de discutirem os problemas da actualidade. A reunião durou duas horas. — (Havas).

A politica inglesa

Reuniu-se o Conselho Privado

LONDRES, 27. — O rei reuniu ontem ás 21 horas no castelo Balmoral o conselho privado. Assistiu Sir John Simon. — (Havas).

Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Per umado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores

Aplica-se facilmente e age naturalmente.

A' venda nas principais casas a 3$00. Den. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

ETERNA

A marca que marca ha 80 anos

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

PURGANTE

LAXANTE

IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES

PURGOLEITE

COM SABOR DE CONFEITO

Cada comprimido $60

PRODUTO DOS LABORATÓRIOS RAÚL LEITE

Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º LISBOA

HAVAS

O MOMENTO INTERNACIONAL

Declarações do dr. Goebbels

ATENAS, 27. — «Ha uma categoria de homens com os quais não temos outra maneira de tratar senão quebrando-lhes a cara» — declarou o ministro do Reich, dr. Goebbels, actualmente na Grecia, durante a recepção que deu aos jornalistas gregos e alemães no salão do Hotel onde se acha hospedado. Depois acrescentou: «E' esse o caso dos bolcheviques». — (Havas).

As relações franco-alemãs

BERLIM, 27 — Vindos de Aix la Chapelle e Ersen, chegaram a esta cidade alguns deputados franceses, entre eles Le Bail, vice-presidente da Comissão de Marinha da Camara e Dominange, deputado por Paris, que realizam uma viagem de estudo.

Na segunda daquelas cidades foram recebidos por Krupp, que deu uma festa em sua honra. Le Bail declarou, que só um mal entendido impediu, até agora, um entendimento franco-alemão e que merece todo o acatamento a corrente da opinião publica a favor da compreensão mutua, que tambem é imposta pela inteligencia. Uma guerra, concluiu, seria um desastre e o fim da civilização europeia. — (Americana).

A FALENCIA DUM INVENTOR

VIENA, 27. — Foi aberta falencia judicial a Karl Schopeller, residente perto de Ried, na Austria, de quem os jornais se ocuparam largamente como descobridor da «fôrça cosmica», com a qual poderia fazer ir o mundo pelos ares. Aquele individuo era tido como uma especie de Edison austriaco.

Schopeller chegou tambem a afirmar que descobrira o tesouro de Atila na sua propriedade de Aurolzmuenster. — (Americana).

LEIAM

sempre fixe

NOTICIAS DO BRASIL

Duhamel na Academia

RIO DE JANEIRO, 27. — A Academia Brasileira de Letras recebeu o academico francês Georges Duhamel, que regressou do Congresso dos Pen Clubs. — (Americana).

A «Retirada da Laguna»

RIO DE JANEIRO, 27. — O governo abriu o credito de 300 contos para um monumento aos herois da «Retirada da Laguna», um dos feitos mais gloriosos da historia militar do Brasil, ocorrido durante a guerra do Paraguay e que tem dado origem a uma vasta bibliografia, na qual sobressai o livro celebre de Taunay.

Essa operação, sucessivamente dirigida pelo coronel Camisão, pelo tenente-coronel Juvencio e pelo major Tomaz Gonçalves foi um dos episodios mais tragicos e mais belos dessa terrivel campanha. Os brasileiros lutaram com extraordinaria bravura com o inimigo e com inexcedivel estoicismo contra o colera. — (Americana).

Um Instituto de Aposentações para os adversarios

RIO DE JANEIRO, 27. — Vai ser criado, para os industriais, um Instituto de Aposentações, semelhante ao que já existe para os comerciantes. — (Americana).

A exportação de algodão

RIO DE JANEIRO, 27. — A exportação de algodão, pelo porto de Santos, de janeiro até hoje, foi de 432 mil fardos. O aumento sobre a exportação do ano passado é notavel.

Tambem tem subido muito a exportação de bananas. — (Americana).

Um romance de Grazia Deledda

ROMA, 27. — Averiguou-se que Grazia Deledda deixou um romance manuscrito, o qual tem particular importancia por ser a historia da infancia e da juventude da grande escritora. O livro não tem titulo. A heroina chamava-se Cosima. Decidiu-se que o romance, na primeira edição, tenha o titulo de "Cosimaw, quasi Grazia„. Depois, será simplesmente "Cosima„. — (Americana).

Violento incendio

MANGUALDE, 26 — No armazem de mercearia, papelaria e adubos, da firma Matias & C.ª, na vizinha vila de Nelas, declarou-se ontem á noite um violento incendio, que teve origem num curto-circuito. Os prejuizos são calculados em duzentos contos, a-pesar-de se terem podido salvar, entre outros generos, trinta mil litros de azeite.

Na ataque ao incendio, que durou três horas, foram empregadas quinze agulhetas e tomaram parte bombeiros municipais e Canas de Senhorim e Ceia, sendo tambem utilizada uma locomotiva da Companhia da Beira Alta que se encontrava aqui, com deposito de agua e auto-bomba.

A população tambem prestou bons serviços, transportando agua e ajudando a salvar varios generos. O rescaldo prolongou-se até de madrugada, e alguns bombeiros tiveram de ser curados de ferimentos recebidos.

O grande interesse do publico pelo espectaculo desta noite no Coliseu

E' no Coliseu que o publico vai encontrar o melhor espectaculo desta noite. Um programa colossal de cinema, com alguns dos mais empolgantes filmes: «A Revolta das Feras», de indiscutivel beleza, emocionando e surpreendendo a cada cena e com a interpretação modelar de Loretta Young, Gene Raymond e O. P. Heggir; «O Rei dos Ciganos», a mais bela comedia musical de José Mojica, com a famosa Rosita Moreno; «Um noivo desprezado» que é uma autentica fabrica de gargalhadas; «No país dos sonhos», felicissimos desenhos animados; actualidades e um curioso documentario. Unica noite em que se exibe este programa e a preços baratissimos.

COLÉGIO "INFANTA D. MARIA"

AV. DE BERNE, 27 r/c e 1.º andar — (Campo Pequeno) Tel. 48370

Instrução primaria — Curso Geral dos Liceus (exclusivamente para alunos do sexo feminino) — Gimnastica respiratoria — Musica.

Está aberta a matricula

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

FEU

LA ROSE

FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 LISBOA

Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

No dia do nosso Casamento...

meu marido confessou-me . . .

Nunca esquecerei a sensação que experimentei quando compreendi que o amor do meu marido tinha sido inteiramente inspirado pela minha pele branca e pela beleza do meu rosto fresco e aveludado como uma pétala de rosa. No entanto, a pele do meu rosto, um mês antes, era ainda áspera, cheia de pontos negros e de poros dilatados. Depois, obtive uma beleza nova e indescritivel graças ao emprêgo quotidiano do Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Este é branqueador, tónico, adstringente e absolutamente inofensivo para a pele. Estou certa de que o efeito embelezador deste Creme Tokalon, Côr Branca, ajudará tôda a mulher a comover o coração dos homens.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon, — 88, Rua da Assunção, Lisboa, — que atende na volta do correio.

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo, extra-rapido

"Massilia„ em 17 de Outubro

O paquete

"Formose„ em 22 de Outubro

Linha do Norte da Europa

Para

Bordeus e Havre

"Lipari„ em 1 de Outubro

Para

BORDEUS

"Massilia„ em 4 de Outubro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kribi.

"Bougainville„ em 28 de Setembro

Para

Dakar, Tabou, Pointe Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville:

"Baoulé„ em 30 de Setembro

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala Lagos-Apapa.

"Fort-Medine„ em 11 de Outubro

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL — Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª — Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — Telef. 2926

MAURICIO

Decorações e mobiliario d'arte

Rua Augusta, 240-1.º

Telefone 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Toledo está prestes a cair em poder dos nacionalistas

Em face do avanço fulminante das colunas atacantes

as milicias "vermelhas" abandonam a luta e refugiam-se na cidade

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 27.—(Por via telegrafica).—Saí de Ceceres de madrugada e venho encontrar Talavera mais tranquila que da primeira vez que aqui estive. A povoação já pode considerar-se fora da zona de guerra, visto que as tropas nacionalistas levaram já o seu avanço fulminante até ás portas de Toledo.

Segui directamente para a «frente» atravessando o rio Alberche, que está guardado por forças de regulares marroquinos. Tive ocasião de verificar que a abertura dos diques que continham um volume consideravel de agua, posta em pratica pelos governamentais como recurso de guerra, não causou o menor embaraço ao avanço das tropas nacionalistas. A agua escorru-se facilmente e não impediu a marcha regular das formações motorizadas.

Em plena zona de operações

Transposto o rio, entro logo em plena zona de operações, na região que foi teatro dos ultimos combates. Estão ainda quentes os vestigios da luta encarniçada que se travou para a posse das povoações onde se tinham entrincheirado as milicias «vermelhas». El Bravo, um «pueblo» que não tem mais de meia duzia de casa, está completamente destruido. Edificios esburacados, destroços fumegantes, ruinas por toda a parte. Um pouco adiante, vejo um avião «vermelho» afocinhado, com a cauda a tocar a estrada. Mais longe foi parar o motor, que se separou do resto do aparelho na violencia da queda. E entre a amalgama de tela e aço que formava a carlinga, vêem-se ainda restos da peliça do aviador.

Ao longo da estrada, encontram-se destroços de guerra: um comboio blindado utilizado pelos «vermelhos» e que foi reduzido á impotencia, depois duma luta feroz em que perderam a vida quasi todos os seus ocupantes; camiões escaqueirados, automoveis feridos de morte, granadas que não explodiram. E no meio da paisagem desolada abrem-se as bôcas negras de enormes crateras cavadas pela explosão das bombas aereas.

Sente-se que os combates devem ter sido violentissimos e a resistencia desesperada, o que não impediu que as tropas nacionalistas alcançasem Santa Olalla, já quasi destruida pelo fogo da artelharia. Montes de pedras e caliça vieram parar á estrada. Algumas casas têm dois e mais andares arrazados.

Quando passei ali, alguns «tabores» do Tercio estavam formados e preparavam-se para partir em direcção á frente de batalha.

O aspecto desolador da região

A seguir, aparece-nos a casaria de Maqueda, onde ficou tambem destruido o castelo em que se entrincheiraram as milicias «vermelhas» e sobre o qual incidiu com extraordinaria violencia o fogo da artelharia nacionalista. A população civil abandonou a povoação, que oferece um aspecto triste e desolado de zona de guerra, ocupada pelas tropas do Tercio e pelos regulares marroquinos. Antes de a abandonarem, os «vermelhos» atiraram para a rua todo o recheio das casas. Ouvia-se o troar da artelharia, que fazia fogo, repelindo o inimigo, o qual pretendia sem exito atacar a rectaguarda das forças nacionalistas.

Pela estrada de Maqueda a Toledo, onde está concentrado todo o esforço dos nacionalistas, vamos até Torrijos, que foi mais paupada que Maqueda, por ter oferecido menos resistencia. Batalhões de falangistas, possuidos de grande entusiasmo, percorrem as ruas anunciando a queda de Toledo. O boato correu com insistencia durante todo o dia, sendo desmentido mais tarde.

Em frente dos montes de Toledo

O «chauffeur» do meu automovel recusa-se a seguir para a frente. Por felicidade, um redactor do «Debate» oferece-nos lugar no seu carro, a mim e a um jornalista alemão. Vamos dispostos a alcançar Toledo, se não houver nenhum contratempo pelo caminho e a sorte das armas tiver favorecido as tropas nacionalistas. A' direita, deixámos a povoação de Villamiel e pouco depois atravessamos Rielves, que se encontra intacta por milagre.

Chegamos, finalmente, ao rio Guadarrama, que passa a cêrca de dez quilometros de Toledo. A margem sul está completamente ocupada por camiões e carros blindados das tropas nacionalistas, que dificultam o avanço do nosso automovel. A ponte foi dinamitada, mas a engenharia improvisou rapidamente uma ponte de barcas por onde passaram as tropas. E como o rio leva pouca agua, os veiculos podem facilmente atravessa-lo. Na margem norte avistam-se os montes de Toledo, vermelhos e escalvados, que oferecem um aspecto triste. A' direita, vê-se a casa onde esteve instalado o general Varela, que transferiu já o seu quartel general para mais longe, em face do avanço rapido das tropas nacionalistas. Apesar de estarmos em plena zona de guerra, vêem-se algumas mulheres que não abandonaram as suas casas. Os operadores cinematograficos colhem imagens impressionantes que servem a comprovar a violencia dos ultimos combates.

Nota-se um entusiasmo indescritivel entre as tropas. A artelharia ocupa as suas posições, em frente do local onde nos encontramos. Estamos impacientes por avançar, mas o general Varela não deixa passar ninguem.

A 1.500 metros dos muros da cidade

A's 5 horas da tarde de ontem, a vanguarda das tropas atacantes encontrava-se precisamente a mil e quinhentos metros dos muros de Toledo. A artelharia «vermelha» foi reduzida ao silencio. As milicias retiraram precipitadamente. As colunas que operam na «frente» são comandadas pelo coronel Ascensio e pelo major Castejon.

Ao cair da noite, as tropas continuavam a atravessar o rio. Cinco tanques deslocavam-se pausadamente a caminho da «frente». Apareceram então no horizonte quatro aviões governamentais que voaram por cima de nós, muito altos, sem hostilizar os atacantes.

Em face dos exitos retumbantes das forças nacionalistas e da fuga precipitada das milicias «vermelhas», cuja resistencia é cada vez menor, tinha-se ontem a impressão de que Toledo seria ocupada ás primeiras horas da manhã de hoje.

Ao entardecer, quando a lua despontava no horizonte, ao encontro dos aviões governamentais, surgiram os aviões nacionalistas, que puzeram os «vermelhos» em fuga, depois dum combate emocionante que foi seguido ansiosamente pelas tropas. Longas colunas motorizadas continuam a atravessar o rio. Anoitece. Regresso a Torrijos. A' direita, os nacionalistas varrem o terreno para além de Maqueda. Vêem-se os rebentamentos da artelharia nacionalista. Cerra-se a noite e as bôcas de fogo calam-se. O silencio é ainda mais impressionante.

ARTUR PORTELA

Os nacionalistas ás portas de Toledo

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA, 27. — (Transmitido ás 11 horas). — Prossegue rapidamente o avanço das tropas nacionalistas. A asa esquerda alcançou já Olias del Rey. A povoação de Cimo de Matanzas arde sob o fogo intenso da artelharia nacionalista. A povoação de Baigas, estação da linha ferrea Lisboa-Madrid, que serve Toledo, foi ocupada pelos nacionalistas, cujas vanguardas se encontravam, ás 8 horas da manhã de hoje, a 400 metros dos muros de Toledo. A cidade está entregue aos marxistas. As forças inimigas defendem desesperadamente a margem direita do Tejo. Nota-se um entusiasmo vibrante entre as forças nacionalistas, que contam ocupar a cidade dum momento para o outro. — A. P.

O novo governo catalão

BARCELONA, 27. — A constituição do novo gabinete da Generalidade causou excelente impressão nesta cidade. E' opinião geral que a participação da Confederação Nacional do Trabalho e da União Geral dos Trabalhadores terá uma grande influencia na marcha dos negocios publicos.

Considera-se que era indispensavel que nestes momentos graves todas as tendencias politicas e sociais estivessem representadas no governo catalão. A opinião publica está bastante satisfeita com o facto da pasta das Finanças ter sido conferida a José Taradellas, ex-deputado ao Parlamento de Madrid e actualmente deputado ao Parlamento da Catalunha. Taradellas foi secretario do presidente Francisco Maciá e depois conselheiro do Interior do governo catalão. E' comerciante de profissão. Tem sempre manifestado profundos sentimentos catalanistas. No gabinete anterior sobraçava a pasta da Economia e interinamente a das Finanças. Reconhecem-se unanimemente a sua actividade e espirito de decisão.

Entre os representantes da esquerda Catalã, o poeta Ventura Gassol continua a gerir a pasta do Ensino, o terceiro representante da Esquerda catalã é Artemi Aguada, um dos membros mais em destaque no seu partido e no seio do Comité das Milicias anti-fascistas. Representa a tendencia extremista do Estat Catalã. E' irmão do «alcalde» de Barcelona, João Aguada.

A Confederação Nacional do Trabalho está representada por três dos seus membros mais influentes. João P. Fabregas é um tecnico de valor em materia economica. Antonio Garcia Birlan é conselheiro tecnico do Sindicato das Artes Graficas. E' muito conhecido pelo pseudonimo de Dyonisius. João José Domenech é operario, cuja actividade e competencia se patentearam nos serviços de abastecimento.

A União dos Agricultores, que compreende na Catalunha 30.000 cultivadores, continuará a ser representada pelo seu presidente, José Calves. André Nin representante da P. O. U. M., foi secretario da Trotsky, com quem mantem estreitas relações. Todos os conselheiros são catalães, com excepção do tenente-coronel Sandino. — (Havas).

Um manifesto do novo governo

BARCELONA, 27—Depois da posse do novo conselho da Generalidade foi radio-difundido um manifesto em que se proclama a resolução de «ganhar rapida e decisivamente a guerra e construir imediatamente, sobre as ruinas do regime demolido em 19 de julho, uma economia mais justa».

«O conselho, diz o manifesto, tomará as disposições necessarias para que a guerra tenha o maximo de eficiencia, traçará as linhas da nova economia, perseguirá todos os individuos que procurem agir fora da disciplina que as circunstancias reclamam fará desaparecer os ultimos nucleos dos especuladores e grupos sem controle, impedirá qualquer iniciativa que possa atentar contra a honra e sensibilidade do povo anti-fascista e dará plenas garantias no que respeita á justiça».

Noutra passagem diz: «E' preciso que se não possa acusar-nos de crueldades e horrores como os que praticam os fascistas».

O manifesto indica seguidamente o programa do Conselho: 1.º, concentrar o maximo de esforços na guerra, sem poupar qualquer meio que possa contribuir para o seu termo, rapido e vitorioso, comando unico, coordenação de todas as unidades que combatem, criação de milicias obrigatorias e reforço da discipina; 2.º reconstrução economica do país com aplicação pratica do programa do Conselho de economia de 11 de agosto, o qual comporta a regularização da produção de harmonia com o consumo, o controle do comercio externo, a colectivização das grandes propriedades rurais com respeito pelas pequenas propridades agricolas. desvalorização parcial das propriedades urbanas por meio da redução dos alugueis e estabelecimento de taxas, colectivização das grandes industrias e serviços publicos de transportes, requisição e colectivização de estabelecimentos abandonados pelos seus proprietarios, intensificação do regime cooperativo para a distribuição de produtos, sobretudo exploração em regime cooperativo das grandes emprezas de alimentação, controle operario dos bancos enquanto se não faz a nacionalização dos estabelecimentos de credito».—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES